

Horários e Intenções das Missas

DIA	HORA/LOCAL	INTENÇÕES
Terça Dia 14	19.00h Igreja Muro	
Quarta Dia 15	19.00h Igreja S. Mamede	S. Alberto Magno, Bispo e doutor da Igreja (MF); 7º Dia Álvaro da Silva Azevedo
Quinta Dia 16	19.00h Igreja S. Romão	S. Margarida da Escócia; S. Gertrudes, Virgem (MF); Aniv. Natalício Álvaro Sousa Moreira, marido e filho; Almas Purgatório
Sexta Dia 17	19.00h Igreja S. Mamede	S. Isabel da Hungria, Religiosa (MO)
	17.00h Igreja Muro	
Sábado Dia 18	18.15h Igreja S. Mamede	Manuel Joaquim Araújo Coutinho; Maria José Costa Azevedo; José Joaquim Azevedo e esposa Maria Emília; Daniel Coutinho e esposa Margarida de Jesus
	19.30h Igreja S. Romão	Ação de Graças ao nosso Padroeiro S Romão. Procissão no final da Eucaristia; Manuel Azevedo Ramos e família; Maria Nôemia Vieira Cardoso; Manuel Fernando Paiva de Sousa, pais e irmãos; Palmira Pires da Silva; Joaquim Moreira da Mota e esposa; Luís Vieira Pereira Damasceno e família; Adélia da Silva Pereira e marido; Desidério Fernando Ramos Brás e mãe; Aniv. Olíndina Ramos Brás; Aniv. Natalício Manuel Machado de Sousa e esposa
	8.00h Igreja S. Mamede	Festa da Esperança (5º ano da Catequese)
	9.15h Igreja Muro	
Domingo Dia 19	10.30h Capela S. Bartolomeu	Ação de Graças pela elevação do 19 aniv. Da Trofa a Município. Lembramos todos os vivos e defuntos responsáveis pela mesma; 1º Aniv. António Manuel Alves; 1º Aniv. Alexandrina Fernanda Tavares; Maria Angelina da Silva Moreira da Cunha e família; Adriano Alberto Naldinho; Armando Farpa, sogros e cunhados; Joaquim Monteiro Ramos e família; Manuel António da Silva Ferreira; João Monteiro Peixoto e filho; José Joaquim Alves Oliveira; Serafim Dias Pereira e esposa; Aniv. Augusta da Silva Moreira e marido; Aniv. Natalício Lucía Maria Brás da Cunha, irmã e sogra; Ação de Graças a Nossa Senhora de Fátima; Ação de Graças a Santa Rita

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Na terça-feira das 17.00h às 19.00h, na Igreja do Muro, na quarta-feira das 16.00h às 19.00h, na Igreja de São Mamede e na quinta-feira das 16.00h às 19.00h, na Residência Paroquial de São Romão.

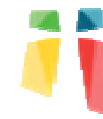
Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Pároco: Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com

Publicação: Semanal

Tiragem: 1000 exemplares



Paróquia de
São Cristóvão do Muro



Paróquia de
São Mamede do Coronado



Paróquia de
São Romão do Coremado

Boletim nº 269 - Ano A - De 12 a 19 de Novembro de 2017

XXXII Domingo do Tempo Comum



Parábola das Dez Virgens, Hieronymus Franck (II), 1616

A liturgia do 32º Domingo do Tempo Comum convida-nos à vigília. Recorda-nos que a segunda vinda do Senhor Jesus está no horizonte final da história humana; devemos, portanto, caminhar pela vida sempre atentos ao Senhor que vem e com o coração preparado para o acolher.

Na segunda leitura, Paulo garante aos cristãos de Tessalónica que Cristo virá de novo para concluir a história humana e para inaugurar a realidade do mundo definitivo; todo aquele que tiver aderido a Jesus e se tiver

identificado com Ele irá ao encontro do Senhor e permanecerá com Ele para sempre.

O Evangelho lembra-nos que “estar preparado” para acolher o Senhor que vem significa viver dia a dia na fidelidade aos ensinamentos de Jesus e comprometidos com os valores do Reino. Com o exemplo das cinco jovens “insensatas” que não levaram azeite suficiente para manter as suas lâmpadas acesas enquanto esperavam a chegada do noivo, avisa-nos que só os valores do Evangelho nos asseguram a participação no banquete do Reino.

A primeira leitura apresenta-nos a “sabedoria”, dom gratuito e incondicional de Deus para o homem. É um caso paradigmático da forma como Deus se preocupa com a felicidade do homem e põe à disposição dos seus filhos a fonte de onde jorra a vida definitiva. Ao homem resta estar atento, vigilante e disponível para acolher, em cada instante, a vida e a salvação que Deus lhe oferece.

In “Dehonianos”

Para meditar esta semana: “Vivo com os meus santos: as suas estátuas, as suas relíquias estão na minha capela, o seu amor está no meu coração. Os santos são os verdadeiros super-homens, frequentá-los eleva-nos e enobrece-nos.”

Padre Dehon

Sobre o Dia Mundial dos Pobres



O Papa Francisco propôs que o dia 19 de novembro deste ano seja um primeiro "Dia mundial dos Pobres".

Dados revelados pela UNESCO indicam que 842 milhões de pessoas continuaram a sofrer de fome crônica entre 2011 e 2013.

De acordo com o INE, no ano passado, em Portugal, 2,595 milhões de residentes estavam em risco de pobreza ou exclusão social, o que representa 25,1% do total. Ou seja, trata-se de uma redução de 1,5 pontos percentuais face a 2015. O Instituto acrescenta que, do total de pessoas em pobreza ou exclusão social, 18,8% (cerca de 487 mil) eram menores de 18 anos e 18,0% (cerca de 468 mil) eram pessoas com 65 ou mais anos.

O "mundo" dos "pobres deste mundo" é o de inúmeros "rostos marcados pelo sofrimento, pela marginalização, pela opressão, pela violência, pelas torturas e prisão, pela guerra, pela privação da liberdade e da dignidade, pela ignorância e pelo analfabetismo, pela emergência sanitária e pela falta de trabalho, pelo tráfico de pessoas e pela escravidão, pelo exílio, pela miséria e pela migração forçada".

Na sua mensagem de sensibilização para a celebração do "Dia dos Pobres", o Papa refere:

"Infelizmente, nos nossos dias, enquanto sobressai cada vez mais a riqueza descarada que se acumula nas mãos de poucos privilegiados, frequentemente acompanhada pela ilegalidade e pela exploração ofensiva da dignidade humana, causa escândalo a extensão da pobreza a grandes sectores da sociedade no mundo inteiro. Perante este cenário, não se pode permanecer inerte e, menos ainda, resignado. A pobreza tem o rosto de mulheres, homens e crianças explorados para vis interesses, espezninhados pelas lógicas perversas do poder e do dinheiro. Como é impiedoso e nunca completo o elenco que se é constringido a elaborar à vista da pobreza, fruto da injustiça social, da miséria moral, da avidez de poucos e da indiferença generalizada!"

À pobreza que inibe o espírito de iniciativa de tantos jovens, impedindo-os de encontrar um trabalho, à pobreza que anestesia o sentido de responsabilidade, induzindo a preferir a abdicação e a busca de favoritismos, à pobreza que envenena os poços da participação e restringe os espaços do profissionalismo, humilhando assim o mérito de quem trabalha e produz: "a tudo isso é preciso responder com uma nova visão da vida e da sociedade".

O Papa acentua, depois, que não se deve pensar nos pobres "apenas como destinatários duma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade para pôr a consciência em paz". Embora válidas e úteis a fim de sensibilizar para as necessidades de tantos irmãos e para as injustiças que frequentemente são a sua causa, estas experiências "deveriam abrir a um verdadeiro encontro com os pobres e dar lugar a uma partilha que se torne estilo de vida". Desafia, depois, a que se estenda "a mão aos pobres, a encontrá-los, fixá-los nos olhos, abraçá-los, para lhes fazer sentir o calor do amor que rompe o círculo da solidão. A sua mão estendida para nós é também um convite a sairmos das nossas certezas e comodidades". E conclui: "se desejamos dar o nosso contributo eficaz para a mudança da história, gerando verdadeiro desenvolvimento, é necessário escutar o grito dos pobres e comprometermo-nos a erguê-los do seu estado de marginalização".

A pobreza é sempre injusta e manifestação de outras injustiças.

"Deus criou o céu e a terra para todos; foram os homens que, infelizmente, ergueram fronteiras, muros e recintos, traíndo o dom originário destinado à humanidade sem qualquer exclusão".

Pe. LINO MAIA

Avisos à Comunidade Paroquial de S. Mamede do Coronado

- ⇒ **Ofertório:** O ofertório das Eucaristias deste fim de semana reverte para as obras da nossa Casa Paroquial de S. José.
- ⇒ No dia 13 de Novembro, segunda-feira, pelas 21h, na nossa igreja, vamos dar continuidade aos encontros de reflexão sobre a Bíblia (Mateus 25, 14 – 30). Estão convidados a aparecer e trazer a Bíblia.
- ⇒ Na próxima quinta-feira, dia 16, pelas 21 horas, temos reunião do CPP no Salão Paroquial.
- ⇒ Após a atividade do "Dia Aberto" no passado dia 4 de novembro, o Jardim Infantil do Coração de Jesus vem, por este meio, agradecer a toda a comunidade a sua colaboração e participação neste evento que atingiu os objetivos pretendidos devido ao empenho e interesse de todos. A instituição pretende igualmente agradecer ao Padre Rui pela sua disponibilidade e pela oferta do ofertório da missa, realizada nesse dia na capela das Irmãs, que ascende um valor de 135,34€. O Jardim Infantil do Coração de Jesus continua a contar com a vossa dedicação em futuras iniciativas, certos de que terão sempre as portas "abertas".

Avisos à Comunidade Paroquial de S. Romão do Coronado

- ⇒ Sábado dia 18 de Novembro, às 16h00 na Igreja Paroquial, reunião de pais das crianças do 5º ano da nossa catequese paroquial. É importante a presença de todos!
- ⇒ Domingo dia 26 de Novembro, dia do Cristo Rei, teremos a nossa oração na Capela de S. Bartolomeu com os seguintes horários e grupos responsáveis:
 - Das 11h30 às 12h30 – Responsabilidade do 3º, 4º, 9º ano da catequese e Grupo de Jovens
 - Das 12h30 às 13h00 – Responsabilidade do Grupo dos Escuteiros
 - Das 13h00 às 13h30 – Responsabilidade dos Ministros Extraordinários da Comunhão e Acolitos
 - Das 13h30 às 14h00 – Responsabilidade do Grupo de Leitores
 - Das 14h00 às 15h00 – Responsabilidade do 2º, 5º, 6º e 8º ano da catequese
 - Das 15h00 às 16h00 – Recitação do Terço da responsabilidade do 1º, 7º e 10º ano da catequese, Pastoral da Família e Grupo Coral
 - Às 16h00 – Encerramento - Pároco

Avisos Inter Paroquiais:

- ⇒ A Igreja Católica celebra a Semana dos Seminários 2017 com o lema 'Fazei o que Ele vos disser', inspirado na passagem do Evangelho das bodas de Caná, entre 12 e 19 de novembro. "É ocasião privilegiada para que os cristãos tomem consciência da importância do seminário como lugar indispensável para a formação dos futuros pastores da Igreja", escreve o presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios na sua mensagem à Igreja. D. António Augusto de Azevedo, bispo auxiliar do Porto, explica que hoje os seminários representam "um sinal da esperança para a Igreja e para o mundo" porque aqueles que neles se formam em ordem ao ministério sacerdotal "serão expressão da presença de Jesus Cristo".

